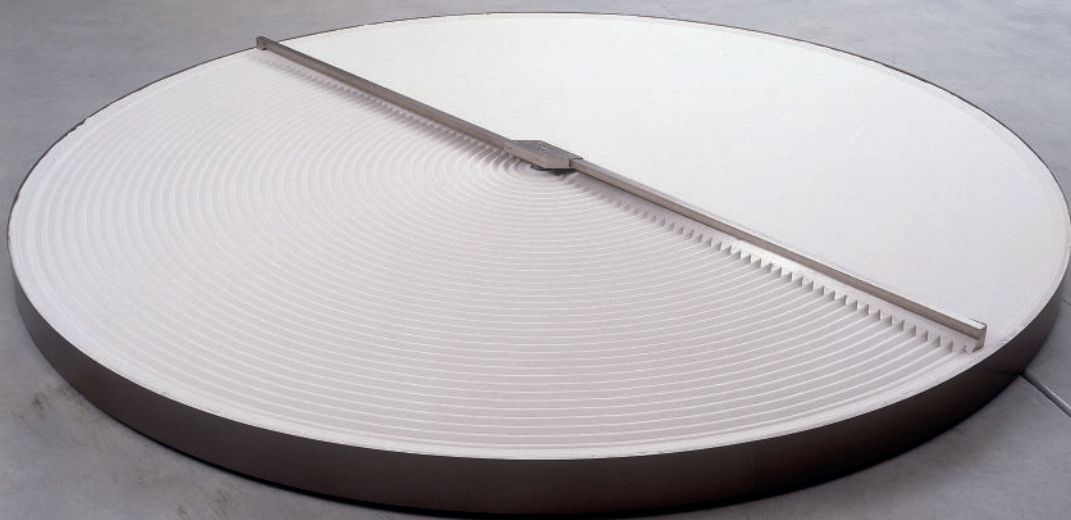


EXPERIÊNCIAS DO MUNDO

Curadoria de / Curated by **Nuria Enguita**



15.05.25 → 26.10.25

**MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
PISO 0**

PT/EN



MAC/CCB

EXPERIÊNCIAS DO MUNDO

A experiência implica percepção, imaginação, memória e desejo, e refere-se à ação, à prática e ao pensamento; é sempre individual e coletiva, interna e externa. Cada pessoa experimenta o mundo de uma forma diferente e fá-lo em contínua transformação — o mundo move-se, e com ele tudo o que o habita. O museu é também um lugar de experiências, definido pela sua forma arquitetónica, pelos objetos que apresenta e pelas relações que estabelece com cada uma das pessoas que o habitam.

Abordando a arte como experiência na sua capacidade crítica, reveladora e poética de pensar o mundo, a exposição *Experiências do Mundo* apresenta uma série de microcosmos poéticos em constante movimento e mutação. Da inquietação ao espanto, da ironia à perplexidade, os artistas convidados apelam criticamente aos nossos sentidos e à nossa capacidade imaginativa, pondo em crise as nossas percepções. No quadro das conflitualidades contemporâneas, esta exposição configura um aviso poético, uma contrafiguração do poder, procurando converter as vulnerabilidades individuais e coletivas do mundo em formas de resistência.

Aqui, encontram-se objetos do quotidiano que se transformam, que sofrem mutações, que se libertam das suas funções e, na sua inutilidade, provocam estranheza. Deslocados do seu significado — fora de escala, em equilíbrio instável, muitas vezes perto do colapso, do acidente, ou transformados na sua materialidade —, estes elementos prescindem da sua utilidade ou assumem funções deslocadas das suas origens, irónicas, lúdicas, perturbadoras.

O visitante é também confrontado com espaços fundados no ato de ver, envolvendo todo o corpo; ambientes abstratos que alteram a nossa percepção, dissolvendo a experiência da matéria ou tornando sensíveis fenómenos impercetíveis; e experiências que testam os limites entre propriedades físicas e elementos opostos, como luz e escuridão, vazio e presença.

No mesmo sentido, as visualidades proliferam na exposição. Tratam-se de imagens animadas e fílmicas que provocam a imaginação e a fantasia, ou que nos confrontam com estados físicos e mentais perturbadores — fantasmagorias, ecrãs sobre ecrãs, fusão de factos, ficções e fantasias. De uma praga de formigas a um vento de furacão, as imagens desdobram-se, e a ordem torna-se caos, ou vice-versa.

Por fim, também a escrita — uma escrita não linear tornada forma plástica no espaço, no movimento — participa na dança, no teatral, na cena, ou materializa-se numa ficção sobre a exposição que se esgueira para esta folha de sala. Deslocando as suas referências originais, propõe um outro nível de experiência no nosso encontro com as obras.

No fundo, talvez se trate de, por um momento, suspender a descrença e abrir os sentidos a propostas e práticas artísticas em que o *mundo*, nas suas múltiplas derivações, se torna um espaço de infinita *experiência*.

EXPERIENCES OF THE WORLD

Experience involves perception, imagination, memory, and desire. It is bound up with action, practice, and thought, and is always both individual and collective, internal and external. Each person experiences the world in a different way, and always in transformation—the world moves, and everything in it moves with it. The museum, too, is a place of experience, shaped by its architecture, by the objects it contains, and by the relationships it fosters with each person who inhabits it.

Framing art as experience in its critical, revelatory, and poetic power to reflect on the world, *Experiences of the World* presents a series of poetic microcosms in constant flux and transformation. From restlessness to awe, from irony to wonder, the invited artists challenge our senses and ignite our imagination, calling into question our ways of perceiving. In light of today's many global conflicts, the exhibition functions as a poetic alert, a counter-image to power, seeking to turn the world's individual and collective vulnerabilities into forms of resistance.

Here, everyday objects undergo shifts and transformations as they free themselves from their functions and, in their newfound uselessness, provoke strangeness. Displaced from meaning—off-scale, precariously balanced, often on the brink of collapse or accident, or altered in their very materiality—these elements forgo their utility or assume new, displaced functions that are ironic, playful, unsettling.

Visitors also encounter spaces founded on the act of seeing, engaging the entire body; abstract environments that alter perception, dissolving material experience or making imperceptible phenomena perceptible; and situations that test the boundaries between physical properties and opposing elements, such as light and darkness, emptiness and presence.

In much the same way, visibility proliferates throughout the exhibition. Moving images and filmic works provoke fantasy and imagination or confront us with disquieting mental and physical states—phantasmagorias, screens upon screens, and a fusion of fact, fiction, and fantasy. From a plague of ants to a hurricane's wind, images multiply, and order becomes chaos, or vice versa.

Finally, writing too—a nonlinear writing that becomes a plastic form in space, in motion—joins in the dance, the theatrical, the staged, or materialises into a fictional text that threads its way into this gallery handout. Shifting its original frames of reference, it proposes a different kind of experience in our encounter with the works.

In the end, it may be a matter of momentarily suspending disbelief and opening up the senses to artistic proposals and practices in which the *world*, in all its multiple derivations, becomes a space of infinite *experience*.

**ANN VERONICA JANSSENS
BELÉN URIEL
EIJA-LIISA AHTILA
ERNESTO NETO
FERNANDO BRITO
FISCHLI & WEISS**

**GABRIEL OROZCO
HORÁCIO FRUTUOSO
MATTIA DENISSE
MAURO CERQUEIRA
MONA HATOUM
WILLIAM KENTRIDGE**

PROGRAMA PÚBLICO
PUBLIC PROGRAMME

Visitas orientadas / Guided Tours

18/05 – 17h00 / 5pm

Visita com Nuria Enguita, curadora da exposição
(programa do Dia Internacional dos Museus) / Tour with
Nuria Enguita, curator of the exhibition (as part of the
International Museum Day programme)

26/10 – 16h00 / 4pm

Visita com Nuria Enguita, curadora da exposição, e
artistas convidados (programa Aniversário do MAC/CCB
e fim da exposição) / Tour with Nuria Enguita, curator
of the exhibition, and guest artists (as part of MAC/CCB's
Anniversary programme and marking the end of the
exhibition)

Participação gratuita, mediante inscrição prévia através do email / Free participation with prior registration via email: servico.educativo.museu@ccb.pt



MAC/CCB

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA E CENTRO DE ARQUITETURA

Centro Cultural de Belém

Praça do Império, 1449-003 Lisboa
T (+351) 213 612 878 / (+351) 213 612 913

Subscreva a Newsletter CCB

Subscribe to the CCB Newsletter
ccb.pt/newsletter

Siga-nos / Follow us

[@macccb.museu](https://twitter.com/macccb.museu)
[#macccb.museu](https://www.instagram.com/macccb.museu)

